



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE – CES
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM – UAENFE
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

WANESSA INGRID FRANÇA SILVA

**JOGOS EDUCATIVOS UTILIZADOS NO ENSINO DE DIAGNÓSTICOS DE
ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

**CUITÉ
2024**

WANESSA INGRID FRANÇA SILVA

**JOGOS EDUCATIVOS UTILIZADOS NO ENSINO DE DIAGNÓSTICOS DE
ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Unidade Acadêmica de Enfermagem, do Centro de Educação e Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Matheus Figueiredo Nogueira
Coorientadora: Prof^a. Dr^a. Lidiane Lima de Andrade

**CUITÉ
2024**

S586j Silva, Wanessa Ingrid França.

Jogos educativos utilizados no ensino de diagnósticos de enfermagem: revisão integrativa. / Wanessa Ingrid França Silva. - Cuité, 2024. 27 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2024.

"Orientação: Profa. Dra. Matheus Figueiredo Nogueira; Coorientador: Profa. Dra. Lidiane Lima de Andrade".

Referências.

1. Tecnologia educacional. 2. Processo de enfermagem. 3. Diagnósticos de enfermagem. 4. Jogos educativos - diagnósticos de enfermagem. 5. Enfermagem - ensino - diagnóstico. 6. Enfermagem - tecnologia educacional - jogos educacionais. 7. Centro de Educação e Saúde. I. Barbosa, Matheus Figueiredo. II. Dutra, Lidiane Lima de. III. Título.

CDU 37:004(043)

WANESSA INGRID FRANÇA SILVA

**JOGOS EDUCATIVOS UTILIZADOS NO ENSINO DE DIAGNÓSTICOS DE
ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela aluna Wanessa Indrig França Silva, do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (Campus Cuité), tendo obtido o conceito de _____, conforme a apreciação da banca examinadora constituída pelos professores:

Banca examinadora:

Prof. Dr. Matheus Figueiredo Nogueira
Orientador – UFCG

Profa. Dra. Alana Tamar Oliveira de Sousa
Membro – UFCG

Profa. Me. Edlene Régis Silva Pimentel
Membro – UFCG

Aprovado em 03 de outubro de 2024.

*Dedico este trabalho de conclusão de curso aos meus pais, **Avani França e Ivanildo Euclides**, e a minha irmã **Raiane Suelen**, que mesmo diante das grandes dificuldades, nunca mediram esforços para me educar de forma responsável.*

AGRADECIMENTOS

Começar inicialmente agradecendo à **Deus**, pelo dom da vida, por permitir que eu consiga trilhar os seus caminhos e pelo zelo em todos os momentos da minha vida.

Aos meus pais, **Avani França e Ivanildo Euclides**, expresso minha gratidão pelo apoio, por sempre me apoiarem em cada decisão e sempre estarem presentes em cada momento da minha vida. Obrigada por tudo!

À minha irmã **Raiane Suelen**, por me acompanhar desde o início, por todo companheirismo, amizade, amor e carinho. Te amo!

À minha família, tios, tias, primos e primas, que contribuíram de forma direta ou indireta na minha vida e na minha trajetória acadêmica, sou grata pelas palavras de incentivo e força no decorrer desses anos. Agradeço em especial à minha tia **Maria Madalena**, por sempre se fazer presente em todos os momentos da minha trajetória.

Aos meus amigos e colegas de turma **Maria Naiany, Maria Djanilza e Marcos Gonçalves**, por dividirem comigo essa importante parte da vida. Sou muito grata a cada um de vocês pelas tardes na sorveteria, parcerias em trabalhos acadêmicos e noites de estudos. Vivemos juntos momentos inesquecíveis, tenho vocês como parte da minha família, pessoas que jamais esquecerei. Obrigada por deixarem o caminho mais leve. Amo vocês e contem sempre comigo!

À minha segunda família em Cuité, **Maria Kaliane e Ana Raquel**, pelas noites de risadas, momentos descontraídos e por todos os conselhos que facilitaram a minha estadia longe de casa. Obrigada por cuidarem de mim!

Aos funcionários da **Unidade Mista de Saúde de Pedra Lavrada - Dr. Antônio Bezerra Cabral**, especialmente, **Maria Eduarda, Marinilda Cordeiro, Dauana Morais, Miriam Queiroz, Livia Hillary, Rita Domingos, Dra. Mariana Coelho, Eduarda Buriti, Jeangela Cordeiro, Ana Gabriela e Rúbia Costa**. Sou grata a cada um de vocês pelo acolhimento, ensinamentos e conselhos durante o meu estágio extracurricular dentro dessa

unidade tão especial. Vocês fizeram a diferença na minha formação e em muito contribuíram para o meu crescimento pessoal. Tenho um carinho enorme por cada uma de vocês!

À minha preceptora do Estágio Supervisionado em Enfermagem I, a enfermeira **Renata Inácio**, por me receber de braços abertos, pela amizade, conselhos e ensinamentos. Agradeço também a todos os funcionários que fazem parte da **UBSF Ezequias Venâncio da Fonsêca, Cuité - PB**. Também agradeço aos profissionais do **Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC**, pela preceptoria, acolhimento, carinho e ensinamentos durante o Estágio Supervisionado em Enfermagem II, em especial aos que fazem parte do Pronto Atendimento e Alas A, C e D.

Ao corpo docente de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), do Centro de Educação e Saúde (CES), Campus Cuité - PB, especialmente às professoras **Adriana Montenegro, Édija Anália, Bernadete Gouveia, Heloisy Medeiros, Anajás Cardoso, Layze Amanda, Marília Rute, Jayara Mikarla, Gigliola Marcos, Luciana Dantas, Mariana Albernaz e Alynne Mendonça**, vocês são a minha fonte de inspiração!

À minha parceira de pesquisa, enfermeira **Joselane Ezequiel**, sou muito grata pela sua parceria. Obrigada por tudo.

Ao meu orientador, **Prof. Matheus Nogueira**, pela sua disponibilidade e por caminhar junto comigo nessa etapa importante da minha vida. Você é exemplo de pessoa e profissional. Obrigada pelos ensinamentos, apoio e paciência comigo.

À minha coorientadora **Prof^ª. Lidiane Lima**, meus mais sinceros agradecimentos por aceitar o meu convite, por me acolher e me motivar a desenvolver capacidades e competências para concluir esse trabalho. Obrigada por aceitar participar da etapa final de uma das fases mais importantes da minha vida.

Aos membros da banca examinadora, composta pelas professoras **Prof^ª. Alana Tamar** e **Prof^ª. Edlene Régis**, pela disponibilidade de participar da banca do meu trabalho de conclusão de curso e por suas colaborações. Gratidão a vocês!

À **Universidade Federal de Campina Grande**, por oportunizar a realização desse grande sonho.

Por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente, de forma positiva e até mesmo negativa me deram impulso para que eu chegasse até aqui, e obtivesse uma formação profissional de qualidade.

Meus sinceros agradecimentos a todos.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar em uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

Carl G. Jung

RESUMO

Introdução: A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 736 de 17 de janeiro de 2024, dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. A segunda etapa do Processo de Enfermagem (PE), o Diagnóstico de Enfermagem (DE) consiste no raciocínio clínico para estabelecer e identificar as necessidades dos indivíduos. Inúmeros são os desafios no ensino para a elaboração de DE durante a graduação, o que requer dos docentes estratégias pedagógicas efetivas, consistentes, diversificadas e cada vez mais lúdicas, por isso, os jogos estão ganhando espaço dentro da Enfermagem como relevante estratégia de ensino. **Objetivo:** Mapear os jogos educativos utilizados no ensino de Diagnósticos de Enfermagem, a partir de uma revisão integrativa da literatura. **Método:** Revisão integrativa da literatura elaborada segundo as recomendações PRISMA a partir da questão norteadora: quais os elementos identificados na construção e operabilidade de jogos educativos utilizados no ensino-aprendizagem de Diagnósticos de Enfermagem? Para a busca das evidências científicas foram selecionados descritores controlados, após consulta aos vocabulários Descritores em Ciências da Saúde e bases de dados da área de ciências da saúde. Utilizou-se o intervalo temporal de 2019 a 2024, e excluíram-se artigos que não respondiam à questão norteadora. **Resultados:** Foram selecionados cinco artigos para a revisão. Destacaram-se pesquisadores brasileiros. Os estudos de delineamento metodológico são os mais comuns. Dentre os jogos, foram identificados: um aplicativo para aparelhos móveis para o ensino da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, denominado CIPE® Play; um Guia Autoinstrucional para o Raciocínio Clínico (GARC); um jogo de tabuleiro Enfermeiro Diagnosticador, para resolução de casos clínicos; um infográfico sobre o PE na vacinação infantil; e um diagrama sobre ensinar e aprender o raciocínio dos DE tendo como base as Teorias de Enfermagem. **Conclusões:** A operabilidade dos jogos transcende a simples assimilação de conhecimentos e proporciona uma abordagem interativa e dinâmica tornando o processo de aprendizagem mais eficaz e envolvente, através da estimulação do raciocínio clínico, trabalho em equipe, comunicação, liderança, competitividade, simulação de cenários clínicos e expande as alternativas pedagógicas. Como contribuição desta pesquisa, recomenda-se a elaboração e validação de novos jogos educativos sobre o ensino DE, haja vista as diversas vantagens e contribuições para o ensino-aprendizagem no âmbito da Enfermagem.

Descritores: Tecnologia educacional; Processo de enfermagem; Diagnósticos de enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Resolution No. 736 of the Federal Nursing Council of January 17, 2024, provides for the implementation of the Nursing Process in every socio-environmental context where nursing care occurs. The second stage of the Nursing Process (NP), the Nursing Diagnosis (ND), consists of clinical reasoning to establish and identify the needs of individuals. There are countless challenges in teaching the elaboration of ND during undergraduate studies, which requires effective, consistent, diversified and increasingly playful pedagogical strategies from teachers, therefore, games are gaining space within Nursing as a relevant teaching strategy. **Objective:** To map the educational games used in the teaching of Nursing Diagnoses, based on an integrative review of the literature. **Method:** Integrative literature review prepared according to PRISMA recommendations based on the guiding question: what are the elements identified in the construction and operability of educational games used in the teaching-learning of Nursing Diagnoses? To search for scientific evidence, controlled descriptors were selected after consulting the Health Sciences Descriptors vocabularies and databases in the health sciences area. The time range from 2019 to 2024 was used, and articles that did not answer the guiding question were excluded. **Results:** Five articles were selected for the review. Brazilian researchers stood out. Methodological design studies are the most common. Among the games, the following were identified: an application for mobile devices for teaching the International Classification for Nursing Practice, called CIPE® Play; a Self-Instructional Guide for Clinical Reasoning (GARC); a board game Nurse Diagnostician, for solving clinical cases; an infographic on NP in childhood vaccination; and a diagram on teaching and learning the reasoning of ND based on Nursing Theories. **Conclusions:** The operability of games transcends the simple assimilation of knowledge and provides an interactive and dynamic approach, making the learning process more effective and engaging, through the stimulation of clinical reasoning, teamwork, communication, leadership, competitiveness, simulation of clinical scenarios and expanding pedagogical alternatives. As a contribution of this research, it is recommended that new educational games be developed and validated on teaching ND, given the various advantages and contributions to teaching and learning in the field of Nursing.

Descriptors: Educational technology; Nursing process; Nursing diagnosis.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
MÉTODO	14
RESULTADOS	16
DISCUSSÃO	21
CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26

INTRODUÇÃO

A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 736 de 17 de janeiro de 2024 dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. O Processo de Enfermagem (PE) deve estar baseado em fundamentos e suporte teórico, que podem estar associados entre si, como Teorias e Modelos de Cuidado, Sistemas de Linguagens Padronizadas, instrumentos de avaliação de predição de risco validados, Protocolos baseados em evidências científicas e outros conhecimentos correlatos (COFEN, 2024).

O PE é um instrumento metodológico que norteia e estimula o pensamento clínico e crítico do Enfermeiro, para assim organizar a prática assistencial da equipe de Enfermagem, buscando orientar passo a passo como deve ocorrer o cuidado à pessoa, à família, à coletividade e aos grupos especiais (Fernandes *et al.*, 2024). O PE organiza a assistência e o cuidado de enfermagem por meio de cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, quais sejam: Avaliação de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação de Enfermagem e Evolução de Enfermagem (COFEN, 2024).

No Brasil, na década de 70, Wanda de Aguiar Horta introduziu o conceito de PE, com a publicação do livro “Processo de Enfermagem” (1979), pois já entendia que a Enfermagem desde os anos 50 necessitava de algum instrumento para organizar o processo de cuidado, voltado não apenas para a doença do paciente e sim para uma visão holística de forma integral (Horta, 2011).

A segunda etapa do PE, Diagnóstico de Enfermagem (DE), consiste no raciocínio clínico para estabelecer e identificar as necessidades dos indivíduos com base nas informações que foram coletadas na etapa anterior, para que assim consiga identificar diagnósticos, planejar e criar possíveis intervenções aos pacientes fazendo com que o PE seja contínuo, organizado e sistematizado (Ramos *et al.*, 2018).

Vale salientar que inúmeros são os desafios no ensino para a elaboração de DE durante a graduação, o que requer dos docentes estratégias pedagógicas efetivas, consistentes, diversificadas e cada vez mais lúdicas. O modelo mecanizado e tradicional no ensino dificulta o entendimento dos graduandos, limitando, muitas vezes, os avanços e o desenvolvimento de competências e habilidades durante a jornada acadêmica e principalmente a prática profissional (Bitencourt *et al.*, 2022).

Entende-se que o ensino na Enfermagem é amplo, complexo e denso, com uma grande carga de conteúdo tanto teórico quanto prático. Por isso, os jogos estão galgando espaço dentro

da Enfermagem como uma estratégia de ensino, possibilitando assim melhor compreensão do conteúdo, envolvimento dos discentes e a estimulação ao aprendizado (Ribeiro *et al.*, 2020).

Levantamento realizado na literatura proporcionou a identificação de jogos voltados ao ensino do PE, desde jogos de tabuleiro até jogos virtuais, destacando-se: jogo educativo sobre registros de enfermagem sobre a ótica do processo de enfermagem (Andrade *et al.*, 2019); jogo educativo focado para discentes de graduação sobre Sistematização da Assistência e Processo de Enfermagem (Barcelos, 2021); e jogo com simulação de prontuários para descrever os eventos metacognitivos em alunos de enfermagem após a participação no jogo (Peixoto *et al.*, 2022).

No entanto, jogos que particularmente utilizem recursos voltados ao ensino dos DE, mediante busca inespecífica na literatura, mostraram-se limitados. Ao reconhecer a etapa dos DE como essencial para os desdobramentos das etapas seguintes do PE, pois é a partir dela que são selecionadas as ações ou intervenções com as quais objetiva alcançar os resultados esperados; e ao considerar a necessidade da eficiente aprendizagem dos elementos que integram os diagnósticos de enfermagem, ainda na graduação, para a sua implementação na prática profissional, evidenciou-se a necessidade de identificar os jogos disponíveis na literatura para o seu ensino, a partir de uma revisão integrativa.

Objetivou-se nesta pesquisa mapear os jogos educativos utilizados no ensino de Diagnósticos de Enfermagem, a partir de uma revisão integrativa da literatura.

MÉTODO

Consta de uma revisão integrativa da literatura, que, segundo Roman e Friedlander (1998), é um método que visa sintetizar os resultados de pesquisas sobre um tema específico de forma sistemática e ordenada, com o intuito de aprofundar o conhecimento sobre o tema em questão, permitindo separar o achado científico de opiniões e ideias, descrever conhecimento no seu estado atual e promover o impacto da pesquisa sobre a prática profissional. Os pesquisadores procuram levantar todas as informações existentes em bibliografia com o objetivo de formar um próprio conjunto de conhecimento.

Esta revisão foi desenvolvida considerando suas cinco etapas estruturais: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) busca, definição das bases de dados e estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudo; 3) avaliação dos dados; 4) análise do material; e 5) apresentação dos resultados (Sousa *et al.*, 2017).

A questão de pesquisa foi construída embasada na estratégia PICO (P - população: estudantes de enfermagem, descritores: “*nursing students*” OR *students*; I - Interesse: elementos contidos nos jogos educativos, descritores: “*educational technology*” OR “*play and playthings*”; Co - Contexto: diagnósticos de enfermagem, descritores: “*nursing process*” OR “*nursing diagnosis*”. Assim, obteve-se a seguinte questão de pesquisa: quais os elementos identificados na construção e operabilidade de jogos educativos utilizados no ensino-aprendizagem de Diagnósticos de Enfermagem?

Para a operacionalização da busca de evidências científicas na literatura, foram selecionados descritores controlados, após consulta à página eletrônica dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e às bases de dados da área de ciências da saúde e ciências tecnológicas, conforme apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Estratégias de busca adotadas em cada base de dados.

Base de dados	Estratégia de busca
Medline	("Nursing students"[All Fields] OR ("students" [All Fields] OR "students"[MeSH Terms] OR "students"[All Fields] OR "student" [All Fields] OR "students" [All Fields])) AND "Educational technology" [All Fields] OR "Play and Playthings" [All Fields] AND "Nursing Process" [All Fields] OR "Nursing Diagnosis" [All Fields] AND (y_5[Filter]) AND (ffrft [Filter]) AND (clinicaltrial [Filter] OR meta-analysis [Filter] OR randomizedcontrolledtrial [Filter])
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY ("Nursing students") OR TITLE-ABS-KEY ("Educational technology") AND TITLE-ABS-KEY ("play and playthings") OR TITLE-ABS-KEY ("Nursing Process") AND TITLE-ABS-KEY ("Nursing Diagnosis") AND PUBYEAR > 2018 AND PUBYEAR < 2024
<i>Library, Information Science & Technology Abstracts</i>	"Nursing students" OR students AND "Educational technology" OR ("Play and Playthings") AND "Nursing Process" OR "Nursing Diagnosis" Limitadores - Texto completo; Data de publicação: 20190101-20241231; Tipos de documentos: Revistas acadêmicas

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

As buscas ocorreram no período de agosto de 2023 a maio de 2024, resultando em 138 artigos. Para cada base de dados, gerou-se um arquivo de exportação para *Rayyan Qatar*

Computing Research Institute (Rayyan QCRI). A seleção do material se deu por meio de leitura dos títulos e resumos, por dois pesquisadores independentes e às cegas, através do programa de revisão gratuito da web *Rayyan QCRI*, o que resultou em 136 artigos para a 1ª etapa de análise. Após a etapa de exclusão de 129 artigos, foram identificados 05 (3,68%) conflitos, portanto, houve uma reunião entre os dois pesquisadores com um terceiro pesquisador experiente na área, para sua resolução e consenso.

Em seguida, na 2ª etapa de análise, realizou-se análise crítica de 07 artigos na íntegra, por dois pesquisadores independentes e às cegas, utilizando novamente o *Rayyan QCRI*.

Quanto aos critérios de eleição dos artigos, foram incluídos artigos completos com acesso aberto, publicados em revistas científicas entre os anos de 2019 a 2024, e excluídos, os estudos que não respondiam à questão norteadora. Ressalta-se que este intervalo temporal foi escolhido devido à atualização das evidências acerca da temática investigada. Após conclusão da 2ª etapa, foram elencados 05 artigos para compor esta revisão.

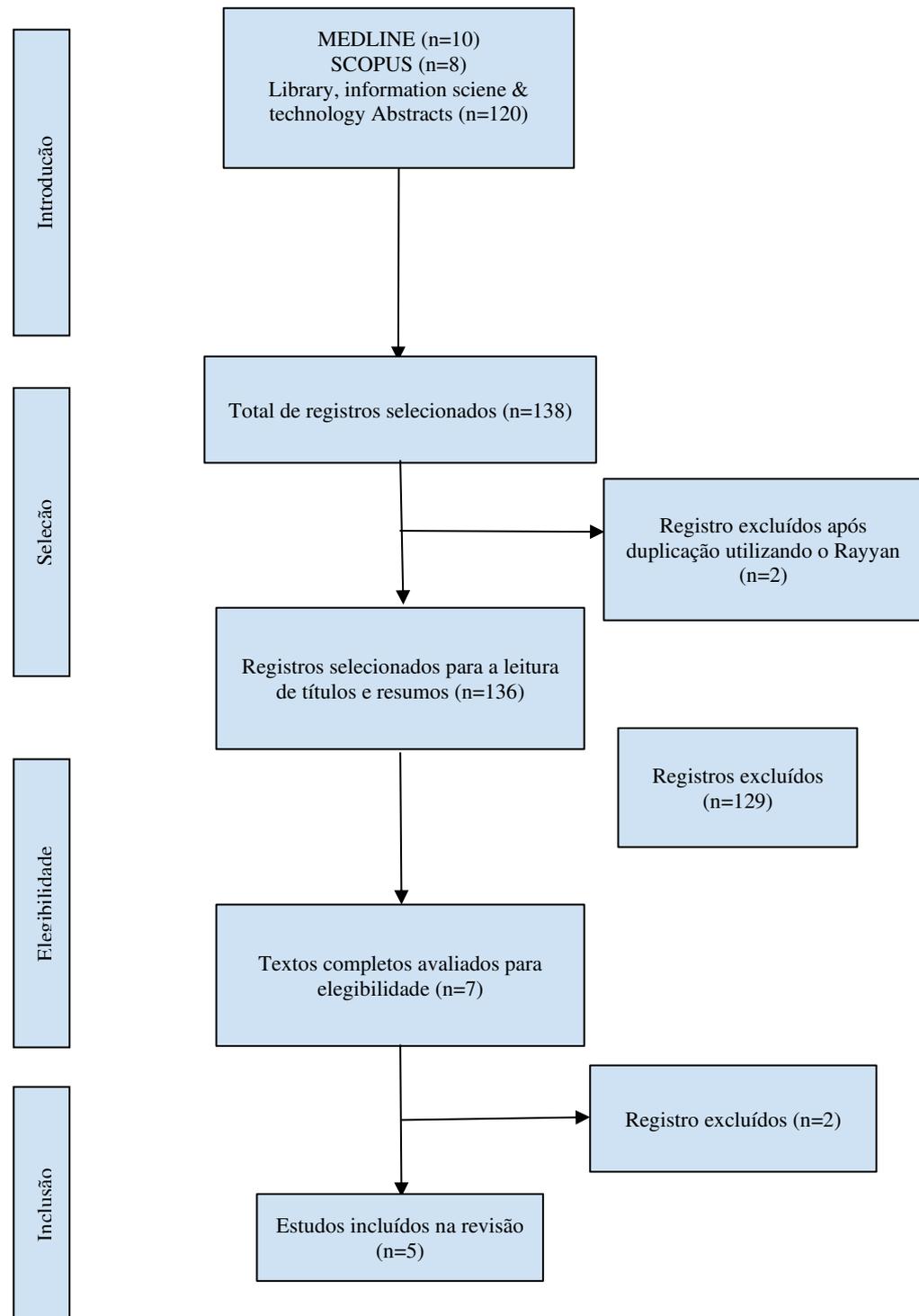
A etapa de análise dos artigos incluídos na revisão foi iniciada com a tradução, leitura e interpretação dos resultados. Realizou-se a caracterização do artigo a partir da extração das seguintes informações: autor/país de vínculo, delineamento metodológico, etapas e elementos utilizados para apoiar a construção de jogos para ensino de Diagnóstico de Enfermagem, conteúdo abordado e nível de evidência.

Na sequência, realizou-se a síntese dos materiais e métodos e principais resultados para extração das etapas e elementos para construção de jogos utilizados para apoiar o ensino e aprendizagem de Diagnósticos em Enfermagem, incluindo o nível de evidência, que é classificado em: Nível I – revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados; Nível II – ensaios clínicos randomizados controlados bem delineados; Nível III – ensaios clínicos bem delineados sem randomização; Nível IV – estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; Nível V – revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; Nível VI – estudo descritivo ou qualitativo; e Nível VII – opinião de autoridades e/ou relatórios (Pompeo *et al.*, 2009).

RESULTADOS

A amostra foi composta por 05 artigos e o processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão consta na Figura 1, cujo processamento seguiu as recomendações adaptadas da ferramenta PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*).

Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos artigos.



Fonte: adaptado do PRISMA, Cuité, Paraíba, Brasil, 2024.

Em relação ao delineamento metodológico, observou-se que a maior parte (três) dos estudos era do tipo estudo metodológico, um do tipo estudo quase-experimental e uma pesquisa de ensaio clínico randomizado.

No que se refere ao tipo de tecnologias e ao conteúdo abordado, foram identificados quanto ao tipo de jogo: um aplicativo móvel, um guia autoinstrucional, um jogo de tabuleiro, um infográfico animado e um diagrama.

Quanto ao conteúdo abordado, pode-se destacar que a maioria dos estudos utilizaram como sistemas de classificação para diagnóstico de enfermagem a *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*, sendo 3 (75,0%), e 1 (25,0%) a Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE). O estudo que propôs o infográfico animado sobre o Processo de Enfermagem na vacinação infantil não utilizou nenhum sistema de classificação em Enfermagem.

Quadro 2 - Caracterização dos estudos primários incluídos na revisão integrativa.

Autor/País	Delineamento Metodológico	Etapas e elementos utilizados para apoiar a construção de jogos para ensino de Diagnóstico de Enfermagem	Tipo de tecnologia e conteúdo abordado	Nível de evidência
Maurício, A.B. <i>et al.</i> , Brasil	Ensaio clínico randomizado	Este guia possui 11 sentenças, distribuídas em quatro seções, que direcionam o estudante à identificação e análise de evidências pertinentes a um caso, e à seleção do diagnóstico ou problema prioritário do paciente, com considerações acerca de sua segurança.	<i>Guia Autoinstrucional para Raciocínio Clínico.</i>	II
Mota, N. P. <i>et al.</i> , Brasil	Estudo metodológico	Fases de análise, design e desenvolvimento do modelo de design instrucional contextualizado. Na fase de análise consiste em apreender o problema educacional e elaborar uma solução relacionada, por meio do levantamento das necessidades. O design versa sobre a concepção pedagógica que promove aprendizagem, envolvendo o planejamento e a produção do conteúdo didático; a definição dos tópicos e redação dos módulos; a seleção das mídias; e o desenho da interface (<i>layout</i>).	<i>Aplicativo móvel para o ensino da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem.</i>	VI

		O desenvolvimento compreende a seleção das ferramentas do aplicativo multimídia, a definição da estrutura de navegação e o planejamento da configuração de ambientes.		
Tinôco, J. D. <i>et al.</i> , Brasil	Estudo quase-experimental	Desenvolvido em três etapas: construção do jogo de tabuleiro Enfermeiro Diagnosticador. Análise de conteúdo dos casos clínicos por especialistas; e aplicação do jogo de tabuleiro Enfermeiro Diagnosticador. O jogo é composto por nove casos clínicos para compor o jogo de tabuleiro que é organizado em pistas capazes de subsidiar a composição dos diagnósticos de enfermagem, cada um dos casos clínicos foi organizado em cinco pistas que refletem os sinais e sintomas, bem como as etiologias ou fatores de risco, os quais subsidiaram a identificação dos indicadores diagnósticos para compor o diagnóstico de enfermagem esperado.	<i>Jogo de tabuleiro Enfermeiro Diagnosticador para o ensino do raciocínio diagnóstico em estudantes de enfermagem.</i>	III
Ferreira, F. M. S. <i>et al.</i> , Brasil	Estudo metodológico	Foram seguidas as seguintes etapas: Desenvolvimento do Infográfico Animado e Validação da Tecnologia. No desenvolvimento, foram seguidas as seguintes etapas: planejamento (análise e diagnóstico e planejamento instrucional) e produção (desenho didático, produção das mídias, revisão e validação).	<i>Infográfico animado sobre o processo de enfermagem na vacinação infantil.</i>	VI
Lopes, R. O. P. <i>et al.</i> , Brasil	Estudo metodológico	Seguiu 10 etapas para o desenvolvimento da educação tecnologia nacional, sendo: A primeira etapa focou na definição da questão norteadora “Como julgo o diagnóstico de enfermagem com base nas teorias de enfermagem aplicado a	<i>Tecnologia educacional em forma de diagrama que incorpora domínios teóricos e metodológicos em um diagrama em forma de V para fins</i>	VI

		<p>indivíduos, famílias ou comunidades usando dados de um caso clínico?”.</p> <p>Segunda etapa: Extração dos conceitos-chave do diagnóstico e da teoria de enfermagem.</p> <p>Terceira etapa: definir os critérios para seleção de material bibliográfico, seleção de materiais adequados para desenvolver uma tecnologia baseada nas teorias de enfermagem e diagnósticos e ciências da aprendizagem,</p> <p>Quarta e quinta etapa focou na leitura analítica dos textos selecionados material para fundamentar a elaboração de diagnósticos de enfermagem e conteúdos sobre teorias de enfermagem.</p> <p>A sexta etapa compreendeu a seleção de estruturas diagramáticas e lógicas para articular a teoria de enfermagem e os procedimentos metodológicos diagnósticos.</p> <p>A sétima focou no conteúdo análogo ao arranjo do Diagrama V.</p> <p>A oitava nas adaptações, inclusões, criações e proposições de conteúdos constitutivos na estrutura tecnológica.</p> <p>Penúltima focou na diagramação final da representação esquemática de todos os elementos da tecnologia.</p> <p>A última etapa compreendeu na elaboração do roteiro com as orientações sobre o uso e compreensão dos componentes da tecnologia para auxiliar os professores a utilizá-la.</p>	<p><i>de julgamento de diagnóstico.</i></p>	
--	--	--	---	--

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

DISCUSSÃO

A maioria dos estudos teve como pesquisadores, brasileiros. É perceptível que houve uma grande modificação no processo de ensino-aprendizagem no âmbito da educação. O modelo tradicional, em que há a figura do docente centralizada, vem perdendo espaço para as metodologias ativas (MAs) que possibilitam uma maior conexão entre os docentes e discentes, estimulando o protagonismo do estudante, na relação efetiva e reflexiva, em todo processo de aprendizagem mediado pelo professor. A metodologia ativa mais utilizada e requisitada são os jogos on-line e físicos (Angelo *et al.*, 2023).

De maneira geral a palavra jogo possui diversos conceitos e significados, mas a palavra vem do latim *jocu*, que significa "gracejo", brincadeira e divertimento. Já no âmbito da educação é definida como um estímulo ao crescimento cognitivo dos alunos. Os jogos educativos, portanto, devem conter elementos específicos para sua realização, promover descontração, momentos divertidos, exigindo concentração dos participantes, conter regras, metas/objetivos estabelecidos, desafios e interações, para que, dessa forma seja possível estimular raciocínio lógico, competição e concorrência sadia, criatividade, cooperação, além de gerar comunicação e trabalho em grupo (Almeida; Duarte, 2020).

Nesse contexto, a educação no âmbito da Enfermagem cada vez mais está aberta para várias metodologias de ensino. O uso de jogos vem sendo uma metodologia amplamente utilizada por docentes, pois proporciona entretenimento e dinâmica no momento do ensino, fazendo com que os discentes sejam protagonistas e autônomos do processo de ensino-aprendizado (Matias *et al.*, 2023).

Durante a prática profissional de Enfermagem, os profissionais necessitam cada vez mais de raciocínio lógico, capacidade de resolução de problemas de forma efetiva e cuidados qualificados. Para tanto, durante a graduação os discentes devem ser direcionados e estimulados pelos docentes, pois são eles personagens facilitadores e condutores do processo de aprendizagem (Mendes *et al.*, 2023).

O estudo de Maurício (2022) teve como pressuposto avaliar o efeito do Guia Autoinstrucional para o Raciocínio Clínico (GARC), construído por uma pesquisadora norte-americana. Este ensaio clínico foi realizado no Brasil com estudantes do curso de Bacharelado em Enfermagem. O guia é uma metodologia ativa bastante utilizada no âmbito da educação, fornece conhecimento de forma sistemática, clarificada e dinâmica, favorece a autonomia do estudante e o coloca como protagonista do aprendizado. Outro fator que foi enfatizado neste estudo foi o pilar da repetição. Se o instrumento for aplicado apenas uma única vez, ele não irá

provocar um efeito efetivo, sendo assim o Guia deve ser aplicado mais de uma vez, pois dessa forma há possibilidade de ser mais efetivo.

A pesquisa de Mota (2019) desenvolveu um recurso multimídia, do tipo aplicativo para aparelhos móveis para o ensino da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, chamado de CIPE® Play. Uma tecnologia que visa facilitar o processo ensino aprendizagem da CIPE tanto para profissionais quanto para estudantes de Enfermagem. Com esta pesquisa foi possível demonstrar a utilização de tecnologias no processo de aprendizagem na Enfermagem, através de um aplicativo móvel para embasar o ensino de DE utilizando como sistema de classificação a CIPE, e como ele é efetivo para estimular a utilização tanto na graduação com os estudantes de Enfermagem, quanto pelos profissionais de Enfermagem na prática profissional. O diferencial deste estudo está na inclusão de profissionais de Enfermagem como público-alvo, além dos estudantes. Ainda, há a questão da acessibilidade, pois o aplicativo é de fácil acesso a qualquer momento e está disponível de forma gratuita.

O jogo de tabuleiro Enfermeiro Diagnosticador proposto por Tinôco (2023) tem como público alvo os estudantes de Enfermagem, composto por casos clínicos, que estimulam o jogador pela busca e organização de pistas capazes de evidenciar o diagnóstico de enfermagem apresentado pelo paciente, estimulando um pensamento crítico-reflexivo, fator de extrema importância e que deve estar presente no momento de elencar Diagnóstico de Enfermagem para os pacientes. Por se tratar de um jogo que possibilita a formação de equipes entre os alunos, o jogo Enfermeiro Diagnosticador promove uma competição de forma saudável entre os mesmos, estimulando assim a competitividade e a tomada de decisão.

O infográfico animado proposto no estudo de Ferreira *et al.*, (2023) teve como objetivo desenvolver e validar um infográfico sobre o PE na vacinação infantil, sendo possível ser utilizado por estudantes de Enfermagem, equipe de Enfermagem (auxiliares, técnicos e enfermeiros), médicos e os demais profissionais da área da saúde desde de que estejam envolvidos nos cuidados com crianças e seus familiares/cuidadores. O infográfico é uma ferramenta visual que visa a transmissão de informações por meio de conexões mentais entre os elementos visuais e verbais, que pode ser composto por elementos gráfico-visuais como cores, fotografias e desenhos, além de possuir vantagens por ser de fácil acesso e de baixo custo.

O diagrama T-NDx do estudo de Lopes *et al.*, (2020) tem como objetivo ensinar e aprender o raciocínio Diagnóstico de Enfermagem tendo como base as Teorias de Enfermagem, através da integração de elementos conceituais e metodológicos que auxiliam no julgamento clínico, contribuindo com PE e seu ensino. O diagrama em formato V foi escolhido pois demonstra uma representação de uma linha contínua de um domínio para outro, sem interrupção,

sugerindo que não deve haver rupturas entre teoria e prática, ou seja são inseparáveis. Assim como é citado neste estudo, a prática pedagógica vem separando o ensino de DE e Teorias de Enfermagem, uma prática que não deveria ocorrer.

Dentre as publicações direcionadas às tecnologias no ensino de Diagnóstico de Enfermagem, sobressaíram os estudos metodológicos, por possuírem um método mais flexível e menor custo para serem elaborados. Quando falamos em relação ao nível de evidência, o que obteve mais destaque foi o VI.

Os estudos metodológicos têm como objetivo principal a criação de novos instrumentos ou ferramentas, organizando a aplicação da tecnologia (leve, dura ou leve-dura) para desenvolver protocolos de cuidado e ensino. Além disso, a Enfermagem tem se dedicado à realização desse tipo de pesquisa, pois a qualidade do produto final influencia diretamente na relevância e precisão dos resultados finais. Indiscutivelmente, esse tipo de estudo tem se destacado na elaboração de pesquisas científicas rigorosas e no avanço das tecnologias na área da saúde (Galvão *et al.*, 2022).

Com o advento das tecnologias educacionais digitais (TED), os recursos como vídeos, jogos e hipertextos estão sendo cada vez mais integrados nos cursos da área da saúde. Isso contribui para diversificar e flexibilizar as atividades educacionais, permitindo que os estudantes acessem os conteúdos a qualquer momento. Além disso, promovem a interação entre os estudantes para além do ambiente físico da sala de aula presencial. Esses recursos podem ser utilizados tanto em atividades presenciais quanto a distância, e são distribuídos através da internet, DVDs, televisão ou dispositivos móveis como telefone celular (Silveira; Cogo, 2017).

As tecnologias no processo educacional, dentro das práticas pedagógicas, se expandem para além do ambiente universitário. Isso permite que o estudante construa seu próprio processo de aprendizagem e o aplique no dia a dia, aproveitando a flexibilidade de acesso a qualquer hora e em qualquer lugar. No entanto, é crucial destacar que esse tipo de prática requer um planejamento cuidadoso do conteúdo curricular, materiais didáticos, recursos para revisões e atividades, garantindo assim a eficácia do processo educacional (Silva; Peixoto, Pacheco, 2017).

Apesar das tecnologias serem frequentemente associadas ao uso de computadores, recursos multimídia e plataformas de aprendizagem, bem como ao desenvolvimento de softwares e aplicativos, suas definições são bastante amplas. Elas englobam conhecimentos técnicos e científicos, além da utilização desses conhecimentos para criar ferramentas, processos e instrumentos. Na educação, as tecnologias são um conjunto de conhecimentos científicos, técnicos e práticos que cooperam para reorganização e ampliação da qualidade dos

processos de ensino, constituídas por elementos digitais ou não digitais. Entretanto, é preciso conhecê-las e empregá-las de forma efetiva (Maia *et al.*, 2022).

Para Anjos (2023), a Enfermagem tem se destacado na criação e na implementação de tecnologias educacionais para aprimorar a prestação de cuidados e ensino, oferecendo oportunidades para desenvolver e implementar essas tecnologias. Isso contribui para o crescimento, reconhecimento e valorização da profissão, além de constituir métodos inovadores e por representar uma ferramenta facilitadora da sistematização e do processo de trabalho da enfermagem. Isso promove e valoriza a subjetividade e as necessidades individuais, além de contribuir para o planejamento assistencial e prática de enfermagem. Quando implementadas durante a graduação, as tecnologias proporcionam uma simulação realista da prática para os estudantes, proporcionando o desenvolvimento de competências e habilidades clínicas no âmbito da Enfermagem.

No que diz respeito aos sistemas de classificação para os Diagnósticos de Enfermagem (DE), expressos através de sistemas de linguagem padronizados (SLP), atualmente são reconhecidos pela *American Nurses Association (ANA)* como terminologias padronizadas que devem apoiar a prática de enfermagem em diferentes âmbitos onde ocorrer a assistência de enfermagem. As principais terminologias padronizadas de maior utilização são: Sistema de Classificação de Cuidados Clínicos (CCC), a Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE), *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I)*, o Sistema Omaha e o Conjunto de Dados de Enfermagem Perioperatória (PNDS) (Agostino *et al.*, 2024).

A utilização de sistemas de classificação para DE é de fundamental importância, pois possibilita uma padronização de linguagem entre os profissionais no exercício da assistência à saúde, proporcionando uma maior qualificação no cuidado de Enfermagem. No estudo de Andrade *et al.* (2019), cujo objetivo foi construir e avaliar um jogo de tabuleiro educativo direcionado ao ensino-aprendizagem do registro de Enfermagem sob a ótica do PE com sistemas de linguagens padronizadas, utilizando a *NANDA-I*, *Nursing Outcomes Classification (NOC)*, *Nursing Interventions Classifications (NIC)* e a CIPE, concluiu-se que o jogo é um produto lúdico que facilita o ensino-aprendizagem do PE, que consequentemente possibilita progresso na qualidade dos cuidados de Enfermagem, desenvolvimento de práticas educativas em grupo e assim proporcionando a troca de saberes entre docentes e discentes.

Como desafios deste estudo destacam-se a escassez e as limitações nos estudos atualizados que constroem e validam tecnologias educacionais para ensino de diagnósticos de enfermagem, assim como àqueles que avaliem e demonstrem a eficácia dessas tecnologias dentro do ensino de DE. Como contribuição, essa pesquisa traz significativas perspectivas no

sentido de divulgar novos métodos de aprendizagem e instigar outros pesquisadores a elaborarem novas tecnologias educativas para apoiar o ensino de forma mais dinamizada.

CONCLUSÃO

O estudo identificou cinco jogos educativos utilizados para apoiar o ensino de Diagnóstico de Enfermagem: um guia autoinstrucional, um aplicativo móvel, um jogo de tabuleiro, um infográfico animado e um diagrama, todos com significativo desempenho no processo de ensino e aprendizagem. A operabilidade dos jogos transcende a simples assimilação de conhecimentos e proporciona uma abordagem interativa e dinâmica tornando o processo de aprendizagem mais eficaz e envolvente, através da estimulação do raciocínio clínico, trabalho em equipe, comunicação, liderança, competitividade, simulação de cenários clínicos e expande as alternativas pedagógicas.

Existem grandes desafios e contribuições em relação ao uso jogos no ensino de Diagnóstico de Enfermagem. De modo geral, sobre as contribuições, observou-se a importância e a necessidade do professor na utilização de tecnologias educacionais para apoiar o ensino de DE, pois possibilita ao aluno uma maior autonomia, pensamento crítico e reflexivo. No entanto, é importante reconhecer que o uso das tecnologias educacionais quando utilizadas de forma isolada não garante uma aprendizagem efetiva.

Sobre desafios e limitações citam-se a falta de conhecimento e de interesse por parte dos docentes de utilizar essas metodologias de ensino por diversos motivos, como a resistência por ser uma estratégia nova e que exige certa adaptação; o custo, pois há gasto financeiro com os materiais; além do tempo de elaboração desse material, outro fator que obstaculiza a sua elaboração e implementação.

Como contribuição desta pesquisa, recomenda-se a elaboração e validação de novos jogos educativos sobre o ensino DE, haja vista as diversas vantagens e contribuições para o ensino-aprendizagem no âmbito da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, C. O. et al. Construção e avaliação do jogo educativo sobre registro de enfermagem (JERE): estudo metodológico. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 9, n. 51, p. 2041–2047, 2019. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/195/193>. Acesso em: 29 jul. 2023.
- ANGELO, D. F S. et al. Metodologias ativas e sua implementação no processo de ensino-aprendizagem: uma revisão integrativa. **Editora Licuri**, p. 126–143, 6 abr. 2023. Disponível em: <http://editoralicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/195/76>. Acesso em: 07 set. 2023.
- AGOSTINO, F. et al. Revisão da prevalência de diagnósticos de enfermagem em diferentes populações e cenários de cuidado à saúde. **Acta Paul Enferm**, v. 37, p. 1173, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/Rzyv8Zrqntgd3XGSGKPNdVc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 jul. 2024.
- ANJOS, F. L. H. et al. Contribuições das tecnologias educativas para promoção da amamentação: revisão integrativa. **Rev Enferm UFPI**, v. 12, n. 1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3841/3776>. Acesso em: 04 jul. 2024.
- ALMEIDA, T. F. DE.; DUARTE, E. S. Kaluanã: um jogo de tabuleiro como recurso para o auxílio do ensino e aprendizagem de algoritmos. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, v. 10, n. 2, 2020. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/recm/article/view/5815/3309>. Acesso em: 07 set. 2023.
- BARCELOS, P. P. **Jogo educativo para o ensino da sistematização da assistência de enfermagem**. 2021. Tese (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/229937/PGCF0148-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 jul. 2023.
- BITENCOURT, J. V. O. V. et al. Estratégia problematizadora para o ensino do processo de enfermagem: Um Relato De Experiência Docente. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 26, n. 3, 2022. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/8918/4352>. Acesso em: 20 ago. 2023.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução n.º 736, de 17 de janeiro de 2024**. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, COFEN, 2024.
- FERNANDES, F. et al. Processo de Enfermagem às pessoas idosas institucionalizadas: contribuições de oficina de sensibilização ao conhecimento. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, n. 3, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Qf485LgKjKZwnYqr358tbCg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 set. 2024.

FERREIRA, F. M. Souza. et al. Vacinação infantil em infográfico animado: tecnologia para a educação permanente sobre o processo de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2023, 57: e20220423. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0423pt>. Acesso em: 19 ago. 2024

GALVÃO, P. C. C. et al. Caracterização dos estudos metodológicos em enfermagem: Revisão Integrativa. **International Journal of Development Research**, v. 12, n. 03, 2022. DOI: 10.37118/ijdr.23954.03.2022. Disponível em: <https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/23954.pdf>. Acesso em 04 set. 2024.

HORTA, W. A. Processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MAIA, D. H. S. et al. Tecnologias educacionais para o ensino de enfermagem no distanciamento social: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 40, p. e-021335, 21 dez. 2022. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1548>. Acesso em: 03 mar. 2024.

MATIAS, L. D. M. et al. Semio em jogo®: desenvolvimento e avaliação de uma tecnologia lúdico-educativa para o ensino de enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 32, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/KvhVmhZQFNvDrW6JG5Tzhzw/?lang=pt>. Acesso em: 27 set. 2023.

MAURÍCIO, A.B. et al. Effect of a guide for clinical reasoning on Nursing students' diagnostic accuracy: A clinical trial. **Rev Lat Am Enfermagem**. 2022 Mar 21;30:e3515. doi: 10.1590/1518-8345.5452.3515. PMID: 35319625; PMCID: PMC9015704. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35319625/>. Acesso em 19 ago. 2023.

MENDES, R. C. et al. Efetividade da simulação virtual no ensino de enfermagem para aprender o raciocínio clínico: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 8, p. 4655–4669, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/10211/5049>. Acesso em 18 ago. 2023.

MOTA, N. P. et al. Mobile application for the teaching of the International Classification for Nursing Practice. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(4), 1020–1027. 2019. Disponível em <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0751> Acesso em: 19 ago. 2023.

NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de enfermagem da NANDA - I: definições e classificação 2021 - 2023. 12st ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.

PEIXOTO, M. A. P. et al. Metacognição em um jogo educativo orientado pelo processo de enfermagem sobre distúrbios eletrolíticos. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/J8NCMLCM5g5HVC7TBCfDFPc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 jul. 2023.

POMPEO, D.; ROSSI, L.; GALVÃO, C. Artigo Revisão Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem* Integrative literature review: the initial step in the validation process of nursing diagnoses Revisión integradora: etapa inicial del

proceso de validación del diagnóstico de enfermería. v. 22 n. 8 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/KCrFs8Mz9wG59KtQ5cKbGgK/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 08 mai. 2024.

RAMOS J. H. F, et al. Origem e importância da sistematização da assistência de enfermagem (SAE). **Revista Saúde em Foco**, Edição nº 10, 2018. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/12/0106_SAE-publica%C3%A7%C3%A3o-Junia.pdf. Acesso em: 18 ago. 2023.

RIBEIRO, S. et al. A influência do lúdico no ensino de enfermagem: uma pesquisa-ação. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, v. 12, p. 751-757, 2020. Disponível em: http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/4529/pdf_1. Acesso em: 21 ago. 2023.

ROMAN, A. R.; FRIEDLANDER, M. R. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. *Cogitare Enferm.*, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 109-112, jul/dez 1998. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44358/26850>. Acesso em: 04 set. 2024.

LOPES, R. O. P. et al. T-NDX Diagram: Educational Technology Used to Teach Diagnostic Reasoning Based on Nursing Theories. **International Journal of Nursing Knowledge**, v. 31, n. 2, p. 94–100, abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/2047-3095.12255>. Acesso em: 20 ago. 2024.

ILVA, K. V.; PEIXOTO, J.; PACHECO, A. S. V. Reflexões teóricas sobre perspectivas críticas na Educação a distância. **Revista EDaPECI**, v. 17 n.2 p. 198-212, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6711142> Acesso em: 10 mai. de 2024.

SILVA, K. V.; PEIXOTO, J.; PACHECO, A. S. V. Reflexões teóricas sobre perspectivas críticas na Educação a distância. **Revista EDaPECI**, v. 17 n.2 p. 198-212, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6711142> Acesso em: 10 de mai. 2024.

SILVEIRA, M. DE S.; COGO, A. L. P. Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/CR4LT8PhNvQkCcs8R9Y9XcH/>. Acesso em: 09 mai. 2024.

SOUSA, L. M. M.; MARQUES-VIEIRA, C. M. A. SEVERINO, S. S. P.; ANTUNES, A. V. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Rev. Invest. Enfer.**, v.17, n. 21, 2017. Disponível em: <http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>. Acesso em: 08 mai. 2024.

TINÔCO, J. D. S. et al. Jogo Enfermeiro Diagnosticador para ensino do raciocínio diagnóstico em enfermagem: estudo quase-experimental. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023ao00011> Acesso em: 28 jul. 2023.